

E N T E R P R O J E T O T H E

PROJETO S H A D O W S PROJETO

GOthic TENDENCIES MAGAZINE

MAIO 93 + NÚMERO 5 + Edição Limitada 500 Cópias + Cr\$ 50.000

MUSIC RESEARCH GmbH

JOY DIVISION

13 YEARS WITHOUT IAN CURTIS

THIS
MORTAL
COIL

erya

REVIEW

RARE VINYL, CD'S & MORE
SUBWAY
INDEPENDENT RECORD SHOP

Augusto dos Anjos

Glasnost

EINSTÜRZENDE NEUBAUTEN

EDITORIAL

Heil-o! Bem vindos a mais um Enter the Shadows! Nesta edição, misturamos a tristeza pelos 13 anos sem Ian Curtis, com a nossa felicidade pelo lançamento (finalmente!!!) da coletânea "BLACK SUNDAYS COMPILATION • VOLUME ONE • DARK WAVE & GOTHIC TECHNO". Vale ainda um sub-título "THE CULT SONGS"... A partir da primeira quinzena de junho ela estará nas lojas que anunciam conosco. Fique esperto pois serão apenas 1000 cópias. Espero que seja sua trilha sonora durante a leitura do próximo 'zine e das muitas noites de inverno que ainda virão... Voltando ao 'zine, a história do Einstuerzende Neubauten e This Mortal Coil, também estão entre os "básicos" desta edição. Fica aqui também meu pedido de desculpas pela demora, às vezes absurda, na minha resposta às suas cartas... Tem sido difícil dar conta de tudo. Bom... Welcome to Darkness, again!!

Dj' TONY

• Idealização e programação visual: TONY

• Colaboradores: Jeff Ferraro, Renato "Caco" Stoicov, Adilson "Mercy" da Silva, Alvaro R. Dias, Marquinho Garcia Ortiz, Eneas Neto, Renato "Abnormal" Fernandes, Daniel & Cajú

• Thanx to: Peter "Dandy" Sempel, Paula Zamboni, Lucy De Franco, Copiadora Alfa, Luciano "Mala" Fidélis, Brasil 2000, 97 FM, FT, Folhateen, Caderno 2, Alex Antunes, Renato Bianchi, Armageddon'Friends, MIZIK'Friends, Gisele, Solução Informática (pela editoração) e aos nossos amigos e anunciantes.

• No Thanx to: a quem prefere "chupar" do que criar...

• Dedicado aos que "sentem" as trevas...

• Promoções Culturais Black Sundays Rua Bamboré, 98 CEP:04278-060, São Paulo, Brasil.

WORLD NEWS

• Passe longe de "Distant Voices", o novo do Trisomie 21... fontes confiáveis juram que eles fizeram "pós-graduação" em Manchester e voltaram irreconhecíveis...

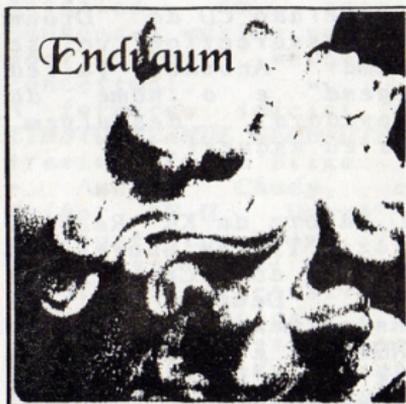
• O mesmo comentário serve pra "Cheerio" do "Malaria!", e lançado pela Moabit Muzik. Esse eu ouvi e assino em baixo: uma decepção! que saudade dos tempos do "N.Y. Passage" e outros.



• "Mephisto Walz" de Bari-Bari, ex-Christian Death, vem com o mini Cd "As Apostles Forget", são 5 faixas entre elas covers de "I wanna be your dog" dos Stooges e "Paint it Black" dos Stones... dá prá acreditar? Ah, é da Gymnastic Records.

• New Model Army com o novo álbum "The Love of Hopeless Causes" pela Sony Music ótimos como sempre.

• "Pouppè Fabrikk", com "Crusader" pela "Energy Records" que também está lançando a coletânea "Virtual Energy", com o "P. F.", Cultivated Bimbo", "Scapa Flow" e Oil in the Eye" entre outros. "Blasting in Progress" CD single novo do "Cultivatec Bimbo" também já está nas lojas.



• Endraum (finally!!!) com sua estréia em CD "Zeitenlicht" e "Seelensbinder" dos também estreantes "The Happy Cadavres" são as novas da Danse Macabre Records.

WORLD NEWS

• **HYPERIUM "NEWS": "LOVE SPIRAL DOWNWARDS"** é mais um licenciado pela **PROJEKT RECORDS**, com seu primeiro álbum **"IDYLLS"**. "Project 91" é uma coletânea que reúne T.A. G.C., Z'EV, Boyd Rice, Pornosect, e mais...

• Pela **"Strange Ways"** só gothic bands, com um toque cold wave: **"Wolfsheim"** e seu álbum **"Thunder Heart"**. O ótimo **"Girls Under Glass"** com **"Darius"** e **"Blessing in Disgrace"** mais frios do que nunca em **"Morpheus"**.

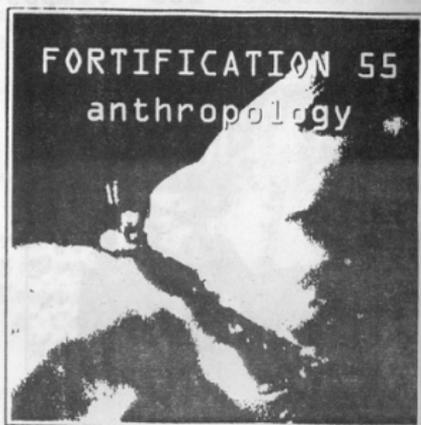
• Finalmente também para o esperado CD do **"Drown for Ressurrection"** vai se chamar **"Another failed legend"** e o nome da gravadora, desculpem, mas eu esqueci...

• O pacote da **KK Records** traz: **"Trojan Whores"** Cd single do **"Cat Rapes Dog"**, **"Death of the Installment Plan"** CD do **"NUMB"**, e **"String of Ice"** do **"Plastic Noise Experience"**.

• **"Der Prager Handgriff"** vem com seu primeiro e esperado álbum **"Arglistige Tauschung"**. A coletânea **"Art & Dance"** chega ao volume 4

com **Love Is Colder Than Death**, **Yelworc**, **Serpents**, **Lacrimosa** e outros. Também estreando o **"IDIOGENE GENIOTIE"** com o álbum **"A Night's Terror"**. Todos da **"GOTHIC ARTS RECORDS"**.

• Pela **"Machinery"** o **"Dance or Die"** lança **"Psychoburbia"** prometendo mostrar o futuro do Gothic techno.



• Pra fechar esse **WORLD NEWS**, **"Antropology"** do **"Fortification 55"** pela **"Glasnost"** e esperando que todas as faixas tenham a beleza de **"Hopes and Dreams"** que faz parte da coletânea **"040 - Hamburg..."**

TONY

EINSTÜRZENDE



NEUBAUTEN

"Blixa Color" é um tipo de caneta hidrográfica. "Bargeld" quer dizer "em dinheiro", em alemão. "Blixa Bargeld" é o pseudônimo de CRISTHIAN EMMERICH fundador da banda alemã que mostrou ao mundo inteiro um novo conceito de música alternativa, o EINSTÜRZENDE NEUBAUTEN. Blixa, que já foi coveiro e lixeiro, frequentava o underground berlinense no fim da década de 70 e recebeu um convite para montar uma banda e tocar no club "Moon" no dia 19 de abril de 1980. Quando este amigo perguntou à Blixa qual seria o nome da banda, ele respondeu

"EINSTÜRZENDE NEUBAUTEN"

Segundo Blixa, o nome cuja tradução é "Prédios novos desabando", teria várias explicações e motivos:

- "... foi a primeira coisa e a mais complicada que veio à minha cabeça..."

- "... havia um prédio que tinha o formato de uma ostra, e para a felicidade da elite intelectual de Berlim, foi demolido ..."

- "... assim como a vanguarda da arquitetura alemã, promovia uma volta aos valores e à estética da escola Bauhaus a música passava por uma revolução conceitual..."

A formação inicial do EINSTÜRZENDE NEUBAUTEN, trazia além de Blixa:

- Andrew Chudy, ou melhor "N.U. Unruh", que junto com Blixa, foi o responsável pela idealização e construção dos curiosos e peculiares instrumentos feitos à base de sucata industrial, que deram à banda sua inconfundível sonoridade. Era o "não-músico" da banda.

- Gudrun Gut e Beate Bartel, fundadoras também das bandas: "Mania D", "Matador" e "Malaria!"

A figura humana que é

EINSTÜRZENDE NEUBAUTEN

usada como símbolo do E. N. foi tirada das milenares inscrições encontradas no santuário de Stonehenge, na Inglaterra. Esse santuário ou "Cromlech" (coroa de pedras), é uma das antigas formações de gigantescas pedras, "construídas" pelos povos megalíticos à cerca de 4.000 anos! Eles acreditavam que estes santuários eram capazes de aprisionar os espíritos dos mortos que "possuíam" as almas de animais e homens. O símbolo da E.N. é a caracterização de um destes espíritos. A banda italiana "Pankow" também usa a figura de um "dólmén" de Stonehenge como símbolo.

Entre 80 e 81, eles gravaram alguns cassetes editados pela "Eisengrau", a loja estúdio de Blixa que servia de ponto de encontro da vanguarda musical de Berlin, e

compactos pelo pequeno selo "Monogam" além de participarem do Lp coletânea, "Lieber Zuviel als Zuwenig" da Zick Zack Records que trazia também a segunda aparição em vinil do Xmal Deutschland. Durante este período a formação da banda sofreu modificações. As garotas Gudrun e Beate, passaram a dar mais atenção a seus projetos "Mania D", "Malaria" e "Matador!", que eram bandas formadas apenas por mulheres...(! ?!)

Incorpora-se então ao E. N., Frank Martin Straus ou "F.M. Einheit" ou ainda "Mufti" (como era chamado pelos amigos) que era líder, percussionista e responsável pela parte "eletrônica" da cult band de Hamburgo "Abwärts", a predileta de Blixa. O E.N., então como um trio com Blixa, Unruh e Mufti, grava o compacto "Kalte Sterne"



DAS BARGELD



DER CHUNG



DIE HACKE



DIE EINHEIT

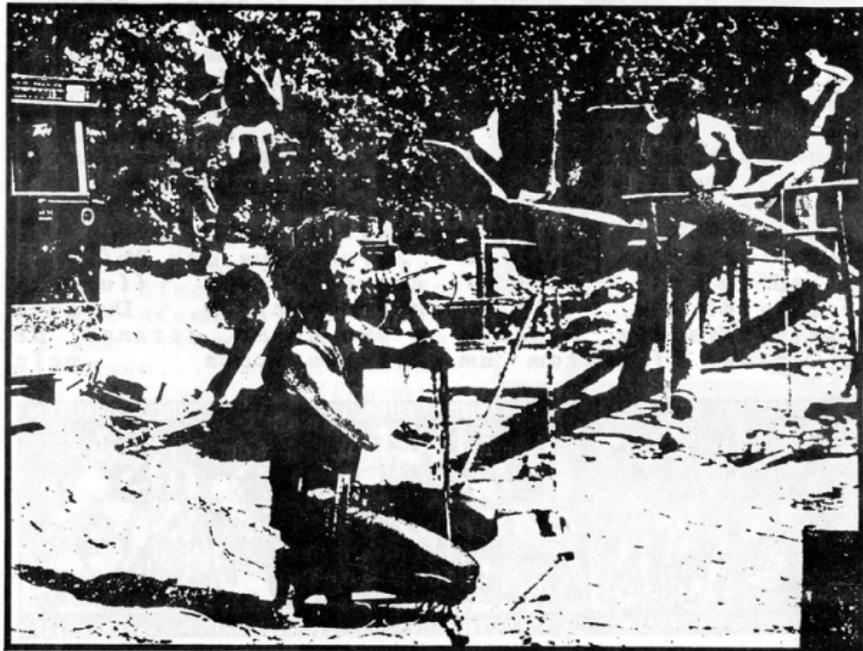


DIE UNRUH

EINSTÜRZENDE NEUBAUTEN

(Estrela Fria) pela ZICKZACK Records. Após a gravação do primeiro álbum "Kollaps" em 81 também junta-se "oficialmente" à banda o jovem Alexander Von Borsig ou "Alexander Hacke" que apesar de ter apenas 16 anos (!!!) participava ativamente das bandas "Sprung aus den Wolken", "Crime & The City Solution" (de Nick Cave), "Negativland", "Pig" e seu próprio projeto solo. Alexander também já havia cooperado

engenheiro de som do E.N. antes de sua incorporação definitiva. O E.N. começava então à criar fama devido à originalidade e ao exotismo de seus "instrumentos" e sua decorrente sonoridade: sucata metálica em geral, britadeiras, furadeiras, eletrodomésticos (que eram destruídos durante os shows-performances) e fitas pré-gravadas com ruídos e frequências diversas. As letras tinham como principais



EINSTÜRZENDE NEUBAUTEN

temas o caos urbano, anti-consumismo, viagens lisérgicas, existencialismo e morbidez associada à morte, depressão, etc... Suas platéias ecléticas eram formadas desde intelectuais até punks e góticos. Suas performances ao vivo levaram o público à estados hipnóticos causados pelos ruídos associados à ritmos tribais, sempre envolvendo seu agressivo impacto visual. Blixa, que sempre odiou a mídia massificante, irritava-se então com o rótulo de "industrial" que eles tentavam impor ao E.N.: "... Eu realmente fico doente com isto !! Principalmente nos U.S.A., aonde tudo que não é rock, é industrial. Tenho que contar repetidas vezes a "história" da musical industrial ... Peter Christopherson e Genesis P. Orridge formaram um

grupo chamado "Throbbing Gristle" que eles mesmos definiram como industrial music e depois fundaram seu próprio selo, o "Industrial Records". Então é fácil entender que apenas eles ou as bandas do seu selo podem ser chamados de "industrial" !! Nem nós ou mais alguém, de forma alguma !! Se as pessoas precisam de um rótulo para classificar a nossa música infelizmente eu não posso ajudá-las. Se eu pudesse escolher, gostaria que nossa música fosse chamada apenas de contemporânea. .." Em setembro de 81 a Eisengrau "desorganizou" o lendário festival "GENIALER DILLETANTEN", que além do E.N., também trazia "Mania D", "Todliche Doris", "Christiane F.", e "Sprung aus den Wolken", entre outros ilustres desconhecidos... Durante o ano de 82, dezenas de apresentações pela

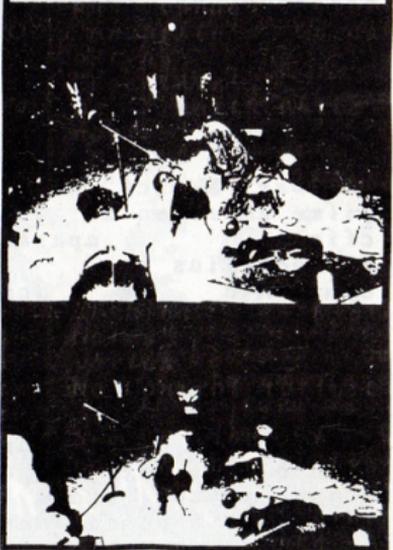
EINSTÜRZENDE NEUBAUTEN EINSTÜRZENDE NEUBAUTEN EINSTÜRZENDE NEUBAUTEN



AIN >>> LISTEN WITH PAIN >>> LISTEN WITH PAIN >>> LISTEN WITH PAIN >>> LISTEN WITH P

EINSTÜRZENDE NEUBAUTEN

Alemanha consolidaram a imagem e o nome do E.N..
.. No início de 83, "Mark Chung" baixista do Abwärts, completa a formação definitiva da banda, coincidindo com a "descoberta" deles pela gravadora "Mute Records" de Londres, que lança pelo seu selo "Some Bizzare" o segundo e o terceiro álbuns no mesmo ano: "Zeichnungen des Patienten O.T." e "Strategies Against Architecture" começam a surgir bandas "influenciadas" pelo E.N. como o "Test Department" e o "S.P.K.". F.M. Einheit colabora na produção dos álbuns de Mona Mur, Die Erde e KMFDM, e toca ao vivo com Diamanda Galas. Blixa se apresenta com o "Bad Seeds" de Nick Cave. A canção "Kollaps" vira hino do Partido Verde Alemão: "... falta pouco tempo para o colapso..." e Fad Gadget faz uma, digamos, "versão" (!!!) em inglês para ela ... Entre 83 e 85, eles fazem apenas shows fora da Alemanha, e após correrem toda Europa e uma pequena tour nos Estados Unidos, o E.N. faz em maio de 85 memoráveis shows no



EINSTÜRZENDE NEUBAUTEN

Japão para o lançamento de seu quarto álbum "Halber Mensch". O álbum traz as marcas das experiências do grupo com o uso de L.S.D. e anfetaminas após o contato de F.M. Einheit com William S. Burroughs, durante as gravações do documentário "Decoder" em 83. A letra de "Z.N.S." (Sistema Nervoso Central) diz: ". . . Levante-se! Vertigens à minha frente, dedos congelados. O que fazer quando acordo trêmulo? e o quarto está girando...". A palavra "morte" aparece várias vezes em outras canções. Blixa declarou na época que nenhuma das letras foi escrita com lucidez... Durante a tour do Japão, eles conheceram o videomaker Sogo Ishi que dirigiu o documentário "Halber Mensch". Neste filme em ritmo de vídeo clip, aparecem coreografias da companhia de dança BYAKKO SHA e de Kazuo Ohno, o pai da dança "Butoh". Também foram usadas imagens dos shows no Japão. O ano de 86 foi um ano de descanso para o E.N., exceto para alguns poucos shows na Alemanha. A banda nunca

deu uma de Sting, nem fez demagogia política ou beneficente, com excessão de algumas aparições em prof. do Partido Verde Alemão, e shows de apoio aos "Squatters", que eram grupos de jovens desempregados que invadiam residências ou prédios públicos abandonados para instalarem comunidades e centros culturais. Durante esse período, Blixa e Mark Chung se envolveram com relacionados à fractais e caos. O embasamento de seus ideais passou à ser "O Caos como essência do equilíbrio"... No início de 87 é lançado o álbum "Funf auf der nach oben offenen Richterskala", seguido de uma tour pela Suíça e países nórdicos. Em 88, após todos trabalharem bastante em seus projetos paralelos, eles entram novamente em estúdio para gravar "Haus der Luge". Este sexto álbum lançado no início de 89, foi marcado pelo esmerado trabalho de estúdio, aonde sintetizadores e ritmos eletrônicos foram acrescentados à sonoridade "live" do E.N.. A faixa "Feurio" chegou a entrar nas

EINSTÜRZENDE NEUBAUTEN

paradas inglesas e foi muito executada nas rádios européias. 90 foi novamente um ano de exaustivas turnês européias, com destaque para os shows na Itália e Península Ibérica. Em 91 é lançado o álbum duplo "Strategies Against Architecture 2" com várias faixas ao vivo como "Z.N.S.", "Yu-Gung", "Armenia" e "Haus der Luge", além de algumas inéditas. É lançado também o álbum "Die Hamletmaschine", trilha da peça radiofônica escrita por Heiner Müller baseada em Hamlet, de Shakespeare. Blixa além de dirigir a peça também interpretava as falas de Hamlet, ao lado de Gudrun Gut, que fazia o papel de Ophelia. Os "arranjos" por conta do E.N., é

claro. Blixa atualmente prepara uma versão teatral pos-industrial para "Fausto", de Goethe. 92 foi mais um ano marcado pelas "fugas" dos integrantes do E.N. para seus trabalhos paralelos, e a volta ao estúdio para a elaboração do álbum "Tabula Rasa" e dos singles "Interim" e "Maledictione" lançados no início de 93. A sonoridade da banda mudou completamente, tornando-se bem mais "suave"... e a influência de autores literários como Kurt Sokolowsky e Julian James com seus livros sobre metáforas e filologia, tornaram as letras mais esotéricas.

TONY



EINSTÜRZENDE NEUBAUTEN



DISCOGRAFIA

1980

- Without Title - K7 - EISENGRAU
- Liveaufnahme in Kunst Kopfstereo - K7 - EISENGRAU
- Für den Untergang - 7" - MONOGAM
- Monogam Sampler - LP (1 SIDE) - MONOGAM
- Chaos Sensucht / Energie - K7 - EISENGRAU
- Stahlmusik - K7 - EISENGRAU

1981

- Kalte Sterne - 7" - ZICKZACK
- Kollaps - LP/CD - ZICKZACK

1982

- Stahlduversions - K7 - RIPOFF
- Live - K7 - RIPOFF

1983

- Zeichnungen des Patienten O.T. - LP/CD - SOME BIZARRE
- Strategies Against Architecture - LP/CD - SOME BIZARRE

1984

- "2x4" - K7 - ROIR

EINSTÜRZENDE NEUBAUTEN

1985

- Yu-Gung - 12"/MINI CD
- SOME BIZARRE
- HALBER MENSCH - LP/CD
- SOME BIZARRE

1987

- Funf auf der nach oben
offenen Richterskala -
LP/CD - SOME BIZARRE

1989

- Haus der Lüge -
LP/CD/K7 - SOME BIZARRE

1990

- Feurio - 12"/MINI CD -
SOME BIZARRE

1991

- Strategies Against
Architecture 2 -
2LP/CD/K7 - REIHNO
 - Die Hamletmaschine -
LP/CD - MITE
- 1993

- Interim - 12"/MCD/K7 -
MITE
- Tabula Rasa - LP/CS/K7
- MITE
- Maledictione -
12"/MCD/K7 - MITE

COLETÂNEAS

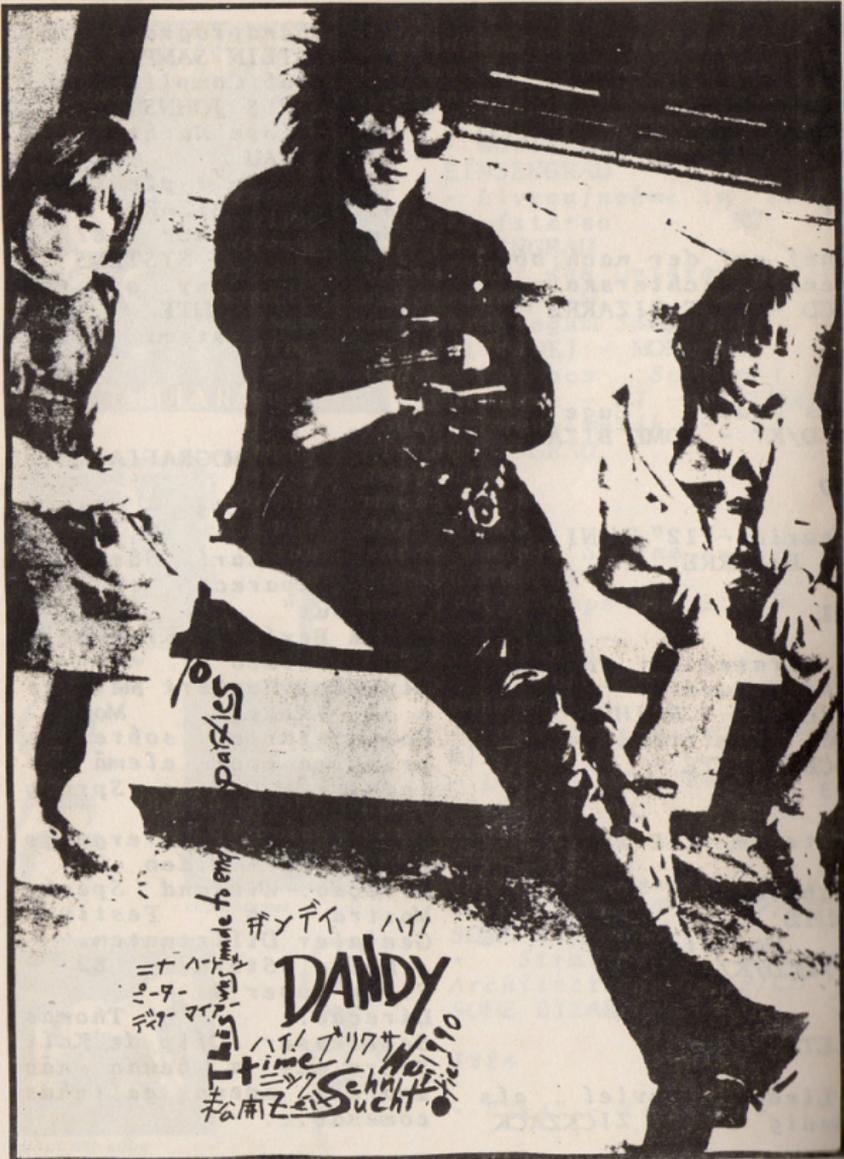
- Lieber Zuviel als
Zuwenig - 81 - ZICKZACK

- Das Abendprogramm - 82
- EIGELSTEIN SAMPLES
- Musiclab Compilation -
83 - HARRIS JOHNS
- Schlaflose Nächte - 83
- EISENGRAU
- If you can't please...
- 85 - SOME BIZARRE
- Smack my Crack - 87 -
GIORNO POETRY SYSTEMS
- The Tyranny of the
Beat - 90 - MITE
- Nervous systems - 91 -
MITE

VIDEO / FILMOGRAFIA

- Kalt Wie Eis - 81 -
Filme
- Direção: Carl Shenkel.
Blixa aparece tocando
"Scorbut"
- Die Berliner Krankheit
- 81 - Video
- Direção: Norbert Meisses
e Klaus Moeck.
Documentário sobre a
primeira tour alemã ao
lado de M.D.K. e Sprung
aus den Wolken.
- Die Grosse Untergangs
Show - 81 - Video
- Direção: Wieland Speck.
Mostra o Festival
Genialer Dilletanten.
- Kalte Stern - 82 -
Filme Super 8
- Direção: Thomas
Schliesser. Clip de Kalt
Stern mas a banda não
aparece, apenas galinhas
comendo...

EINSTÜRZENDE NEU BAUTEN



parisles
#メテイ ハ!

二十ハ
10-9-
2007

This is made to em
Time
ハ! イリサ
ニヤ? Schnitz
松南 Zucht

DANDY

ハ! イリサ
ニヤ? Schnitz
松南 Zucht

EINSTÜRZENDE NEUBAUTEN

- Berlin Atonal - 82 - Video
Direção: Albrecht Metzger. Gravado para a TV estatal WDR.
- Decoder - 83 - Filme
Direção: Muska e Klaus Maeck. O encontro psico/lisérgico entre F. M. Einheit e William S. Burroughs.
- Hospitalstische Kinder - 84 - Video
Gravado pelo Formel 1. Programa da emissora ARD-TV. Mostra o hospital aonde foram gravados as vozes de crianças usadas no álbum Zeichnungen des Patienten O.T.
- Bad Blood for the Vampire - 84 - Filme
Direção: Lis Ann Tibodo. Blixa participa como ator.
- Morgana (Flowers from underground) - 85 - video
Colagem de Gudrun Gut
- Seele Brent - 85 - Filme Super 8
Direção: Peter Sempel
- Der Goldem Oktober - 85 - Filme Super 8
Direção: Knut Hoffmeister. Blixa canta "Der Morgige Tag ist mein".
- Berlin Now - 86 - Video
E.N. toca Trinlied e Yu-Gung e Blixa toca "Der Morgige Tag ist mein".
- Halber Mensch - 86 - Filme
Direção: Sogo Ishi. 50 minutos de E.N. com as músicas do álbum Halber Mensch.
- It's it just looks dirty - 87 - video
Produção: Giorno Video Pack. "Sand" gravada ao vivo no Metropol
- Dandy - 88 - Filme
Direção: Peter Sempel. Com Blixa, Nick Cave, Nina Hagen, Dieter Meier e outros.
- Just Visiting this Planet - 91 - Filme
Direção: Peter Sempel. Blixa cantando duas canções de Schubert.
- Daddy had a red Devil - 92 - Filme
Direção: Laurie Tomin. Em fase final de produção. Blixa aparece no papel de um anjo (!!!).
- Jonas Mekas in the Desert - 94 - Filme
Direção: Peter Sempel. Em fase de gravação. Blixa canta "Johnny Guitar".

BIBLIOGRAFIA

- Stimme Frisst Feuer - 88 - Escrita por Blixa Bargeld e editado pela Merve Verlag. Poemas, canções, notas, etc...



CULT SONG

S.N.C. (SISTEMA NERVOSO CENTRAL) Z.N.S. (ZENTRALES NERVENSYSTEM)

Levante-se! Aufstehen!
Vertigens à minha frente Schwarz vor Augen
Dedos congelados Voll die kalten Finger
O que fazer quando acordo trêmulo? Was soll ich machen
E o quarto está girando? Beim zitternd erwachen?
É a dança do S.N.C. Und das Zimmer hat Seegang
A dança do S.N.C., a dança Es tanzt das Zet-En-Es
Circulação Tanz das Zet-En-Es tanzt
A circulação Das Zet-En-Es tanzt
Tudo move-se em círculos Der Kreislauf
sempre pelas paredes Der Kreislauf
rodando e rodando (como um remoinho) Alles läuft im Kreis
É a dança do S.N.C. Immer an der Wand lang...
A dança do S.N.C. Es geht rund hier
A dança do S.N.C. Es tanzt das Zet-En-Es...
A dança do S.N.C., a dança Den Blackout
Blecaute Kann mich an nix erinnern
Não consigo lembrar nada Es tanzt der Sendeschluss
Um ruído branco está dançando Es tanzt das weisse Rauschen
1,2,3 e 4 „1,2,3,4...“
É a dança do S.N.C. Es tanzt das Zet-En-Es
A dança do S.N.C. Was'n los hier?
A dança do S.N.C., a dança Qual o problema aqui?
Qual o problema aqui? Was'n los hier?
Qual o problema aqui? Was'n los hier?
Is was? Was'n los?
O que é isso? O que acontece? Aqui! Hier!
É a dança do S.N.C. Es tanzt das Zer-En-Es...
Estimulantes Die Stimulanz
É a dança dos estimulantes Es tanzt die Stimulanz jen-seits
além de Deus e o demônio von Gut und Böse
"Tudo que não mata-me, Macht mich stärker!
torna-me mais forte" - Friedrich M. Friedrich M. - Punkt
É a dança do S.N.C.... Es tanzt das Zet-En-Es...
Você pode ouvir este zumbido? Hörst Du das Sirren?
Você pode ouvir este ruído? Hörst Du das Flirren?
Não me tome por louco Mach mich nicht irre
Pare de agitar-se Hör auf zu ziehen
Pare de ter espasmos Hör auf zu zeren
Estarei bem aqui Ich komm ja schon
ou não é isto que você quer? Oder bist Du das nicht?
É a dança do S.N.C.... Es tanzt das Zet-En-Es...
Multivitaminas Führt den totalen Tanz auf
Borboletas no meu estômago, Flau im Magen, ungedingt essen
girando, dançando enlouquecidas, Nicht dran denken
Apenas não pense sobre isso, Gar nicht dran zu denken
Não pense sobre isso sempre. En tanzt das Multivitamin
Não precisa comer Es tanzt das Zet-En-Es...
É a dança do S.N.C. jetzt reicht's aber
Penso que deixei a sociedade Ich glaub, ich geh jetzt
Estou fora desse círculo de idiotas. Voll der Idiotenclub
Diga adeus Sag auf Wiedersehn
Diga adeus Sag auf Wiedersehn
Diga adeus Sag auf Wiedersehn
à seu sistema nervoso Zum Nervensystem

JOY DIVISION

"...A diferença fundamental entre Arte e Moda é que a primeira produz coisas feias que vão ficando bonitas, enquanto a segunda produz coisas bonitas que vão ficando feias."
(Coco Chanel)



O JOY DIVISION nunca foi moda. Um mito sim, talvez além de suas proporções ... Foi durante a colorida passarela da New Wave britânica o grupo anti moda. É admirado

exclusivamente pela música que produziu e respeitado dentro de seu contexto. O início do JOY DIVISION foi no FREE TRADE HALL de Manchester, da mesma forma que os SEX PISTOLS e JOHNNY THUNDERS, ainda sob o nome (argh!!) de STIFF KITTENS (Gatinhos Rijos), por idéia de Pete Shelley, o cabeça dos BUZZCOCKS. Porém, a banda não se sentia à vontade com a ironia previamente punk do nome, e acabaram ficando com WARSAW (Varsóvia), a partir de WARSAWA, faixa do recém lançado LP "LOW" de David Bowie. Mas este nome também acabou descartado, para evitar confusões com a banda londrina WARSAW PACT. Estrearam abrindo um show dos próprios BUZZCOCKS, no final de maio de 77 no ELECTRIC CIRCUS, um cultuado "porão" que durou apenas até outubro daquele mesmo ano. Eles passariam ainda todo o ano de 77 com o nome WARSAW, apesar do primeiro registro em vinil, gravado ao vivo durante a última semana de vida do ELECTRIC CIRCUS, ter sido creditado com JOY DIVISION, com a faixa "At later date". O nome

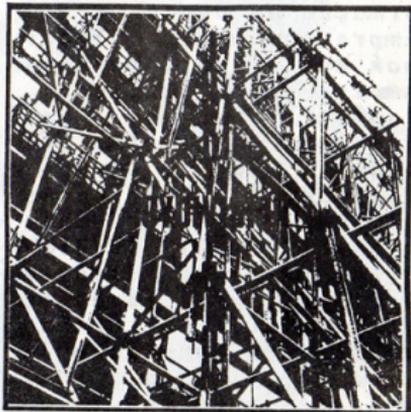
JOY DIVISION



An Ideal For Living 7"

deste EP: "Short Circuit: Live at the ELECTRIC CIRCUS". Na época também foi lançado o EP Pirata "WARSAW" que recentemente foi remasterizado e "oficializado" pela gravadora italiana STAMPA ALTERNATIVA e lançado como mini CD que acompanha o livro em inglês e italiano lançado por esta editora / gravadora com a história do JOY DIVISION. É ouvir e constatar: o WARSAW era apenas mais uma banda punk, sem identidade além de um elo entre os STOOGES e os BUZZCOCKS. .. Demorariam cerca de um ano até forjar a alquimia sonora que deixaria uma marca incictrizável no rock.

O novo batismo viria do livro "The House of Dolls", sobre sadomasoquismo nos campos de concentração alemães. As chamadas "Divisões da Alegria" ou "Divisões do Prazer" (JOY DIVISION) eram os espaços reservados à prostitutas e homossexuais presos e mantidos vivos para a "diversão" dos oficiais. O primeiro show já como JOY DIVISION aconteceu no Pip's Club de Manchester em 25 de janeiro de 78. A essa época o JOY DIVISION já tinha alcançado a sua identidade sonora. Quando se decidiram à gravar pelo selo FACTORY, estavam "pegando fogo", com um repertório anos luz além



An Ideal For Living 12"

JOY DIVISION

dos rascunhos do **WARSAW**. Mas uma vez em estúdio a "sonoridade **JOY DIVISION**" não teria existido sem a "mão" do produtor Martin Hannet, que também foi um dos fundadores da **FACTORY**. Hannet colocou a bateria a frente dos outros instrumentos ao lado do baixo melódico de Peter Hook, tendo por trás de tudo a penetrante voz de Ian Curtis, dentro de uma música essencialmente compacta, mas com cada instrumento bem distinguível. Mais tarde, esse tipo de mixagem se tornaria tão imitada quanto as frias e enigmáticas capas dos discos assinadas por Peter Saville, minimalistas e sóbrias ao extremo e de sublime beleza purista. A formação da banda seria sempre a mesma: Peter Hook no baixo, Bernard Summer na guitarra, Stephen Morris na bateria, e a alma da banda, Ian Curtis, responsável pelas letras e vocal, e às vezes guitarra. O **JOY DIVISION** foi um marco na história do rock, um fenômeno inigualável. nenhum outro grupo conseguiu o que eles fizeram. Suas músicas são fortes e ao mesmo tempo leves.

Curtis não falava sobre assuntos banais ou comuns. Ele falava sobre nossa existência como um todo, sobre o medo da solidão que todos nós sentimos, sobre a angústia de amar e não ser amado, esse amor que não é apenas sexual, mas um amor aonde exista a interação de duas almas em uma só... Curtis, e suas letras foram algo inexplicável e surpreendente no rock mundial. Quem já ouviu e não delirou com os sons densos e pesados de "**LINKNOWN PLEASURES**"?



JOY DIVISION

Fusões loucas e angustiadadas de baixo e guitarra, ritmadas por baterias tribais e angustiantes, tendo tudo envolvido por etéreos teclados, como em "She's Lost Control" e "Shadowplay" ou ainda em "New Dawn Fades". Com o segundo Album, "Closer", chegamos à conclusão de que aqueles que delirava com "UNKNOWN PLEASURES" e sobreviveram à tortura sonora, uma magnífica tortura é lógico, podiam "descansar" ao som, de "Heart and Soul", "Passover", "Decadesp" e "Love Will Tear Us Apart" que é sem dúvida uma das mais belas e

profundas canções de amor de todos os tempos, mas não foi incluída na versão original (inglesa) de "Closer". Curtis encontrou em "Closer" o cenário propício para as suas letras existencialistas e sofridas. Em "Heart and Soul" ele diz "...sem alma e voltado à destruição..." e completa em "Passover" com "... esta é a crise que eu sabia que vivia. ...". Os cuidados com a gravação de "Closer" chegaram ao ponto de Martin mandar construir dentro do estúdio uma cúpula ogival de gesso para que a voz de Ian



JOY DIVISION

- Transmission 7" (Factory) (79)
- Transmission 12" (Factory) (80)
- Atmosphere 7" (Sordide Sentimentale) (80)
- Komakino Flexidisc 7" (80) (Factory)
- Love Will Tear Us Apart 7" (Factory) (80)
- Love Will Tear Us Apart 12" (Factory) (80)
- She's Lost Control 12" (Factory) (80)
- Peel Sessions I EP (Strange Fruit) (86)
- Peel Sessions II EP (Strange Fruit) (87)

ALBUNS

- Unknown Pleasures (Factory) (79)
- Closer (80) (Factory)
- Still (Factory) (81)
- Substance (Factory) (88)

COLETAÑEAS

- Short Circuit-Live at the Electric Circus 10" (Virgin) (78)
- Factory Sampler 2x7" (78) (Factory)
- Earcom 2: Contradiction 12" (Fast) (79)

DANIEL & CAJÚ



THIS

MORTAL COIL

Da mesma forma que na gravadora independente inglesa Creation, de propriedade de Alan McGee, vocalista do Bitt Bang Pow, onde a maior parte do seu cast atende ao gosto particular do dono, bandas como Weather Prophets, Jasmins Minks, My Bloody Valentine e The House of Love, o selo britânico 4AD também é um gosto particular de Ivo Watts Russel, principal compositor e idealizador do projeto que reúne ele, John Fryer e alguns amigos como Alison Limerick. Fryer é compositor e produtor, e Alison é a principal vocalista; bem, o projeto em questão é o THIS MORTAL COIL, uma banda que como a maioria do cast da 4AD trabalha com batidas lentas, letras esotéricas, enigmáticas, melancólicas e belas, mais teclados etéreos, guitarras lentas e distorcidas com baixos lentos ou hipnóticos. Este estilo de som, bem como outras coisas com esse estilo mas num formato mais rock,

sempre exerceu um enorme fascínio sobre Ivo, desde que ele fundou a gravadora à 13 anos. Em 83, junto a John Fryer e os integrantes do Cocteau Twins, gravou um 7" com a canção "Song To The Siren", que na época revelou o lindo e enigmático vocal de Liz Frazer, do Cocteau Twins, que ainda não faziam muito sucesso. Ainda em 83, junto a integrantes de bandas como Cinditalk, Modern English, Cocteau Twins, gravaram o single "Sixteen Days" com vocal de Liz Frazer e as guitarras hipnóticas do Modern English; este single traz também "Song To The Siren". Já em 84, gravam mais um compacto



THIS

MORTAL COIL

que precede o lançamento do 1º LP "It'll End In Tears"; o compacto é uma releitura de "Kangaroo" de Alex Chilton, na voz de Gordon Sharp do Cinditalk. No mesmo ano sai "It'll End In Tears", bem recebido por crítica e público, com composições no estilo THIS MORTAL COIL mais melancólicas e "paradas", e com faixas que tem um pouco de estilo das bandas originais dos participantes do THIS MORTAL COIL, o que faz o LP soar um pouco como uma coletânea; é o caso de faixas como "Dreams Made Flesh" e "Waves Become Wings", com Lisa Gerrard do Dead Can Dance, que soam como se fossem Dead Can Dance puro. Há também alguns covers, como a bela "Another Day", de Roy Harper, na voz de Liz Frazer e destacam ainda, "Not Me", "Fit" e a já citada "Waves Become Wings". Depois disso, o THIS MORTAL COIL ficou na geladeira por dois anos e só voltou no começo de 86 com um 10" de edição limitada com 2

covers, "Come Here my Love", de Van Morrison, e "Drugs", de David Byrne, no formato melancólico, um pouco mórbido e triste, já que este som é inspirado em pessoas que tem a tragédia presentes nas nossas vidas, como Sid Barret, Gene Clark e Chris Bell. Logo depois sai o álbum duplo "Filigree & Shadow", com o som bem mais definido que no LP anterior. Neste disco, participam tanto das composições como nos arranjos integrantes de bandas como Wolfgang Press, Dif Juz e Cocteau Twins, tendo na maioria dos vocais Alison Limerick e Gordon Sharp mas há participações de Dominic Appleton, vocalista do Breathless, há alguns covers que despersonalizam um pouco



THIS

MORTAL COIL

os originais, sem deixar de se tornarem mais interessantes, como "Strenght of Strings" de Gene Clark, "Cone Here My Love" e "Drugs". Destacam-se também faixas como "Velvet Rely", "Tears", "Tarantula" e "My Father", a minha preferida deste LP. A próxima tara sonora de Ivo seria a coletânea "Lonely Is An Eyesore" somente com faixas de bandas como Colourbox, Cocteau Twins, Dead Can Dande, Clan of Xymox compostas especialmente para o aniversário de sete anos da 4AD; o THIS MORTAL COIL participa com uma faixa que é considerada uma das melhores composições do grupo, "Acid Bitter & Sad", que chega, segundo Ivo, à perfeição, de acordo com o projeto inicial. Esta coletânea é de 87. Outra vez Ivo e John põem seu projeto em hibernação por mais três anos. Voltam em 91, com "Blood", seu LP que é ao mesmo tempo o mais pop e o mais melancólico e parado, com releituras mais profundas como "You

& Your Sister", de Chris Bell e "Late Night", de Sid Barret. Neste LP participam membros dos Breeders, Siouxsie And The Banshees e Pixies. Se trabalhou com Michael Brook do Clan of Xymox no projeto "Sleeping With Fishes"; os melhores momentos do disco são as faixas "Mr. Sowhere", "The Lacemaker" I e II, e "Bitter", os vocais de Alisom Limerick neste LP são lindos, mas os de Dominic também merecem destaque. O THIS MORTAL COIL, juntamente com a 4AD de Ivo deixaram marcas nos anos 80 graças a música de rara beleza e climas eternos, frios e melancólicos, com os quais as pessoas



THIS

MORTAL COIL

se identificaram; deixaram também influências para gente como Collection D'Arnell Andrea, Area e Lycia, como também no Brasil, em bandas como Individual Industry e City Limits, embora não muito claras na música mas sim nas idéias. Pessoas que só usam roupa preta e se dizem melancólicos e depressivos deveriam dar mais atenção à banda que realmente mostrou as várias facetas da melancolia. Ouça o THIS MORTAL COIL, reflita sobre a agonia do mundo de hoje e nunca mais volte de seu oceano sem alturas.



DISCOGRAFIA

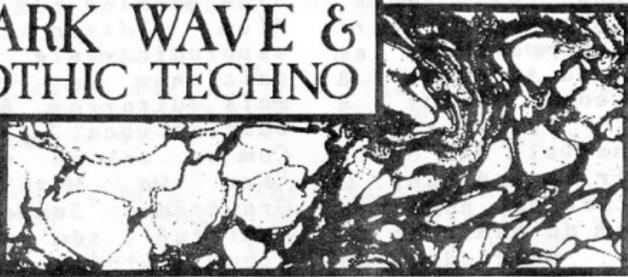
- Song To The Siren 7" (83)
- Sixteen Days 12" (83)
- Kangaroo 7" (84)
- It'll End In Tears LP (84)
- Come Here My Love / Drugs 10" (Limited Edition) (86)
- Filigree & Shadows LP duplo (86)
- Lonely Is An Eyesore coletânea (87)
- Blood LP duplo (91)
- This Mortal Coil 83-91 (93)

(DIGIPACK + Book com os CDs "It'll End in Tears", "Filigree & Shadows", "Blood" e mais um CD com as versões originais de todos os covers)

ADILSON DA SILVA
(MERCY DISCOS)



BLACK SUNDAYS
COMPILATION
VOLUME ONE
DARK WAVE &
GOTHIC TECHNO



GP RECORDS

FONE-FAX: (011) 35-5784

A SIDE ...

1. Opera Multi Steel † Cathedrale
2. Mecano † Robespierre Re-Marx
3. Collection D'Arnell-Andrea
† Anton's mind's getting blind
4. Malaria † You turn to run
5. Xmal Deutschland † Matador

ANOTHER SIDE ...

1. Das Ich † Gottes tod
2. Placebo Effect † Galleries of Pain
3. Danse Macabre † She believes
4. The Evasion On Stake † Day by Day

BLACK
SUNDAYS
RELEASE

LANÇAMENTO : JUNHO

Edição Limitada 1.000 Cópias

...this compilation is a gift to
the BLACK SUNDAYS's friends ...

THE ANGINA PECTORIS

A Gothic Band "Angina Pectoris" foi formada em meados de 90 e desde então tem lançado seus trabalhos pela ótima "KM Music", consagrada gravadora dos já conhecidos Lost Image, PP, Psychic Force, entre outros. Comparados em seu país, a Alemanha, à bandas como Fields e Sisters, se tornaram indispensáveis de ouvir e possuir seus álbuns. O significado do nome da banda vem da sensação de dor que antecede ao enfarte do coração... Cada membro tem interesse em símbolos e eventos místicos mortais e imortais, tendo a escolha do nome sido feita pela afinidade com as letras e as mensagens que eles desejam transmitir. Seus membros são:

• JOELEN MINGI; fundador também do "Le Chat Nicóis" e do "Feu Ma Mere", é vocalista, letrista, toca guitarra de doze cordas e programa os equipamentos usados pela banda.

• SHAI ASTRAY; co-fundador da banda, toca baixo e faz "backing vocals".

• RICK FAISSALE; o "lead guitar" desde meados de 91.

• ERZULIE; o Deus Asteca do amor (mais um dos misticismos da banda...), é como eles chamam a "machine" que faz papel de syntethizer/sampler/drum machine.

Além disso tudo, esporadicamente eles adicionam em estúdio, mais guitarras, baixos e backing vocal feminino. Com o antigo nome de "Feu Ma Mere" eles gravaram "Seasons of Mournful", seu primeiro álbum, durante o inverno de 89. No começo de 90, após participarem do festival "Electro Destruction",

separaram-se por problemas de relacionamento. Depois de alguns meses, Joelen recrutou novos membros e formou o A.P.; mais alguns meses de estúdio e foi lançado o 12º "Odium", seguindo-se a uma participação na coletânea German Mystic Volume 2. Em 92 lançaram o já aclamado LP/CD "Anno Domini" e mais recentemente, em março deste ano, o CD "On the Burning Funeral Pyre" em edição limitada de 999 cópias numeradas.

RENATO "ABNORMAL"
FERNANDES

A gravadora "MUSIC RESEARCH GmbH" com sede em Bad Homburg, é mais uma das grandes alternativas da Alemanha. Sob o comando de Talitha 2XLC, o famoso Dj do Techno Club de Frankfurt, ela tem como principais selos: "Suck Me Plasma", "Influence Recordings", "Zoth Ommog" e o novo "Talitha Records" especializado em tendências góticas e sob a responsabilidade de Sven Freuen, como promotor. Seguem abaixo seus principais lançamentos mais recentes...

"Humam Desolation"
X Marks the Pedwalk
Zoth Ommog - 93

"The Vampire's Kiss"
Two Witches
Talitha Records - 93

Quando o single "The Trap" foi lançado no final de 92, dava prá ter uma idéia do que seria o segundo álbum do esquisito "Sevren Ni-Arb, fundador dos Scarecrow que agora tem como partner Raive Yax nos teclados. Sevren, estudante de psicologia, associa sons apocalípticos à sua voz demoníaca que sempre traz mensagens psicóticas. Na próxima edição deste 'zine, traremos a história completa do XMTP e uma entrevista concedida ao pessoal da Abnormal Discos. Enquanto isso, compre o CD (se você achar...) e ouça com calma (será que é possível?) as faixas "Experience", "Call You" e a suave (!!!) "Desolation".

TONY

Na verdade este álbum é uma reedição do álbum "Agony of the Undead Vampire", mas com 3 faixas extras: "Dream World", "Burn the Witch" e "Like Christopher Lee". Além disso, no



encarte vem o zine que acompanhava a primeira edição, lançada pela gravadora da própria banda. A Banda de Jyrki Virtanen, o não-coroado "Conde das Trevas" finlandês, assumiu o status de "cult band" depois da tour alemã no início de 93. Eles já começaram a ser comparados à Bauhaus, Fields of..., e Christian Death, em nível de importância... Long Life & Death to Gothic Rock!

TONY

"Revelations 23"
Mentallo & the Fixer
 Zoth Ommog • 93

Aggrepo do Texas!!! Bom, o primeiro álbum do **METF** foi lançado até em Portugal! daí você pode ter uma idéia da qualidade do som desta banda que é um dos expoentes do Electro/Industrial norte americano. Assim como seus ídolos Skinny Puppy e Front Line Assembly, o **METF** traz batidas fortes em ritmos esquizofrênicos, associadas a atmosfera dos teclados novamente muito bem arranjados e nada repetitivos. "Pulse Hemorrhage",

"Inhumanities" e a viajante "Grim Reality" devem ser checadas, assim como o provável dance hit "Cerebral Statik Overdose", "Revelations 23" traz na maioria de suas letras salmos bíblicos associados à crueldade da nossa realidade. Prá quem gosta de "arregação", bem feito!

TONY



MENTALLO & THE FIXER

Revelations 23

ZOT CD15



"Homicidal Dolls"
Armageddon Dildos
Zoth Ommog • 93

Amor, Sexo e Morte. É fácil ligar estes três temas, mas sob a ótica do duo alemão formado por Uwe Kanka (vocal) e Dirk Krause (teclados), a violência destas ligações assume proporções inimagináveis.

"Homicidal Dolls" (Bonecas Homicidas) é uma alusão à prostitutas e a maioria das faixas traz a relação sexo & morte, neurose urbana nestes tempos de AIDS. Após uma porrada de shows pela Alemanha e arredores, este segundo álbum do AD mostra uma clara evolução sonora, com timbres mais limpos, mas ainda violentos e sempre dançantes. Infelizmente o vocal continua deixando a desejar, pois soa popo demais com relação ao som das "electro machines"... EBM de primeira e você com certeza vai dançar ao som de "city of Lust", "The Hunter" ou "Skin" em algumas das nossas pistas alternativas. No Cais, com certeza o Dj Magal vai fazer três ou quatro hits deste álbum.

"Pro Death Ravers"
Psychocomps
Zoth Ommog • 93

Depois do sucesso do primeiro álbum "Assassins DK United" e dos singles "Moredk" e "Godshit" este duo dinamarquês (!!!) está de volta. Jesper Schmidt (vocal e teclados) e Flemming N. Larsen (programações) continuam aterrorizando com sua porrada sonora, conhecida na Europa com Electro Metal. Capazes de subir no mesmo palco de Ministry, Helmet, Godflesh ou Nine Inch Nails, sem decepcionar,



todas as faixas deste ensurdecador CD tem o mesmo pique: bateria eletrônica "no pau" e samplers de guitarras destruidores. Go to Hell With this !!! Se você tiver coragem, ouça as faixas "Daddys Girl", "Mad Dog Killer" e "Psychopath".

TONY



"The Land of Harm and Appletrees"

AURORA

Talitha Records • 93

O AURORA, que ouvimos pela primeira vez na coletânea "040 - Hamburg Strikes Back" é um dos trabalhos paralelos do já aclamado "Project Pitchfork" e lança seu primeiro álbum totalmente gravado e produzido na Alemanha, formado por Peter Spilles (do P.P) e Patricia Nigiani (que já fez vocais em várias faixas do P.P.). A formação multicultural de Patricia, filha de um italiano e uma peruana,

e criada na Arábia Saudita, é sentida na leve insinuação dos ritmos orientais presentes neste álbum, e o fato dela ser estudante de psicologia explica o fato de suas canções tocarem tão fundo em nossa alma. O trabalho do Aurora, situado entre o "Dead Can Dance" e o "In The Nursery" é simples mas de grande competência devido aos cuidados instrumentais de P. Spilles. A sensibilidade aflora, principalmente nas faixas "In a Minute", "Dream", "Ritual" e "Floating Dolphins" sendo esta última uma verdadeira "viagem" às profundezas misteriosas de um oceano imaginário... O belíssimo vocal de Patricia, fez com que os alemães considerassem o som do Aurora como a trilha sonora ideal para "Brumas de Avalon" e outros livros de Marion Zimmer Bradley. Imperdível...

JEFF FERRARO

Aurora

The Land Of Harm And Appletrees



RARE VINYL, CD'S & MORE

SUBWAY

INDEPENDENT RECORD SHOP

A SUBWAY, baseada em Dortmund, Alemanha, e sob o comando de Michael Budde e Dirk Hempert, é mais uma independente que cresce à cada dia que passa. Além disso, talvez sejam eles os principais responsáveis pelo sucesso do CD "Le Sacre de Printemps" do nosso techno-brazuca "SIMBOLO"! Metade da tiragem inicial editada pela CRI DU CHAT Disques foi "consumida" por eles em menos de um mês. Após isso firmou-se um acordo entre SUBWAY e CRI DU CHAT. A SUBWAY vai relançar o "SIMBOLO" na Alemanha, e também está prensando o CD de estréia do "Individual Industry" e a coletânea "Minimal Synthetics Volume 2". Enquanto isso a CRI DU CHAT, dá o

troco lançando material deles por aqui. Confira então alguns de seus mais recentes lançamentos:

"SALINAS"

MOON

SUBWAY RECORDS • 93

Christoph Mause, "manager" da SOUND FACTORY, dos já conhecidos ESCAPE WITH ROMEO, estréia com sua própria banda, a "MOON" no mini LP/CD "SALINAS". A semelhança com o E.W.R. já bastaria para agradar e deve-se ao fato dele encarregar-se das guitarras do "MOON". Completam a banda Groppe (vocais), Ian Kelvin (baixo), Sasca Simmover (teclados) e Ralph Janzen (bateria). Das cinco faixas de "SALINAS" os grandes destaques são "Sub to Cuba" e a vigorosa "Dave". Imperdivel !!

TONY





RARE VINYL, CD'S & MORE

SUBWAY

INDEPENDENT RECORD SHOP

"La Dècadence
Életronique"
SECOND DECAY
SUBWAY RECORDS • 93

" ... Este álbum foi produzido sem uso de MIDI. É dedicado à nossos adoráveis sintetizadores ... ". Esta dedicatória vem no encarte do álbum de estréia do SECOND DECAY, logo após a extensa lista de "antigos" sintetizadores e teclados usados por eles. Depois de ler isto, você pega o CD e põe pra tocar ... Seguem-se os timbres e ritmos originais dos "clássicos" Minimoog, Korg MS-20, ARP Odissey, etc ... É ... você volta ao purismo robótico dos tempos de Kraftwerk e Gary Numan ... Prá completar vá até a

estante e pegue um Asimov ou um K. Dick prá ler e relaxar numa viagem à Marte. Andreas Sippel e Christian Purwien revezam-se nos vocais e "máquinas" e promovem este esperado "revival" da música eletrônica dos anos 70 e 80 para suavizar nossos ouvidos já cansados de tanto "arregaço" das centenas de mesmices da E.B.M. atual. Parabéns à SUBWAY RECORDS por mais um ótimo lançamento.

TONY

Second Decay



"Raping Facts Remix"
NECROPHILISTIC ANODYNE
SUBWAY RECORDS • 92

Depois de muita expectativa em ouvir algo do NECROPHILISTIC



"Empty"
DATA BANK - A
SUBWAY RECORDS - 93

O "derrubado" Andrew Szava-Kovats andava meio sumido desde seu último álbum "Salad Days" de 89 ... Após dar um tempo com seus projetos "DOMINION" e "COMPOUND", Andy volta agora de gravadora nova, com o lançamento do inédito "Empty" e também o relançamento do EP "Intervention" (84) e de seu primeiro álbum "The Citadel" (84) reunidos em um só CD. Quem já conhece, e gosta do DATA BANK - A não vai se decepcionar com "Empty" que mantém a característica e inconfundível sonoridade dos trabalhos anteriores de Andy. Quem fala inglês também notará que melancolia continua presente no trabalho do "American Gothic Techno 'Father" que só gosta de tirar fotos em cemitérios ... Preste atenção nas faixas "Nothing", "No Soul", "God of Words" e em "No Mans Land", o hit dançante deste ótimo álbum. Ah, o DATA BANK - A também fez em fevereiro sua primeira tour europeia.

ANODYNE, que foi aclamado pelos zines alemães como a revelação GOTHIC TECHNO de 92 ... que decepção!! A sonoridade está mais para TECHNO DANCE ... e o vocal de Ulf Bates não agrada nem fazendo força ... que pena. Resta esperar pelo álbum Raping Facts, porque este CD single foi realmente "broxante" ...
TONY



NECROPHILISTIC
ANODYNE

TONY

A ÚNICA GRAVADORA NACIONAL DEDICADA À MÚSICA ELETRÔNICA

SIMBOLO
INDIVIDUAL INDUSTRY
VOLV UNCIÓN
BAD COCK
NO ADDRESS
JUNGLE BELLS
RMS
KHOMAND 45
PITCH YARN OF MATTER
MORGUE
SELF
C.P.C.
CITY LIMITS
VANISHING POINT
SPIRAL FENCE
PRIMAL VIOLENCE
DMYLTARIOS REGNUM
HARRY
CYBERNETIC FACES
INHUMANOIDS
LOOP B
THIRD WORLD FEAR
LORE

Cri Du
Chat



disques

SOLICITE CATÁLOGO
CRI DU CHAT DISQUES
A/C ENEAS NETO

CX. POSTAL 42396 CEP 04299-970 - SÃO PAULO - SP
TEL.: (011) 282-7077 - FAX.: (011) 273-7164

ENYA

Eitham Brennan (mais conhecida hoje como ENYA), iniciou suas atividades, que no começo incluíam música, pintura e resgate da folk celta juntamente com o grupo irlandês Clannad, era forte defensora das raízes celtas apesar de, como Clannad, ter chegado ao 8º lugar da parada pop inglesa com o álbum Macalla; ela não era integrante fixa do grupo, e com a mudança do grupo para o pop, começou sua carreira solo em 86. Já no fim desse ano ENYA e seu amigo Roman Ryan, compositor e produtor acompanhado de seu irmão Nick Ryan, arranjador e músico, começam a mostrar sua música com um estilo que tem um certo frescor pop, mais



lindos arranjos orquestrais com novíssimos aparatos eletrônicos e o tradicional folk celta. Em 87, ENYA e seus amigos são convidados pela BBC londrina para fazer a trilha sonora de uma série que tinha o título de *The Celts*, dirigido por Ridley Scott. Neste mesmo ano sai pela Atlantic (mas com os direitos da BBC, o LP, que não vende muito, pois a música serve praticamente como pano de fundo para a série. O LP já ganha da crítica um certo respeito, por causa das letras de Roman e os belos arranjos de Nick, contando ainda com colocações de percussão e os vocais de ENYA. O tema deste álbum são os Celtas, suas tradições, suas histórias e misticismos, como é mostrado na série; o destaque são faixas como "The Celts", "To Go Beyond I e II", "March of Celts" e "Aldebaran", esta feita em homenagem a Ridley Scott. No fim de 89, ENYA é procurada

enya

pela WEA para um contrato que inclui o lançamento de seu novo álbum, que saiu em 90. É um trabalho mais elaborado, com letras em inglês, latim (leia-se *cursum perficchio*) e algumas em gaélico, um primitivo dialeto celta. Este álbum chama-se **Watermark**; quase todas as letras são "*Cursium Perficchio*" todas estas faixas saíram em single para promover o LP, o destaque maior fica para o single de "*Storms in Africa*" que tem as duas partes da música uma em gaélico e outra em inglês e ainda contam com "*Aldebaran*" e "*The Celts*", este LP faz um enorme sucesso em todo mundo apesar de não ser pop, nem folk celta, nem música eletrônica e muito menos "new age" e faz sucesso justamente



por causa deste rótulo idiota com o público e a mídia que divulga este "estilo" como a gravadora Wildall Will Records, por exemplo, mas para o público mais informado, ENYA é uma das melhores que já apareceram na música que inclui pop e atmospheric sounds. Em 91 ENYA e seus amigos Roman e Nick se preparam para mais um álbum com quase todas as letras e músicas fincadas nas raízes do folk celta com modernos aparatos eletrônicos e instrumentos acústicos tais como cornetas, clarinetes, oboé e citara. As letras são quase todas neste dialeto e falando dos costumes deste antigo povo. Quase no fim de 91, exatamente em setembro sai "*Shapped Moons*", saem também alguns singles como *How Can Keep from Singing / Shiry Coud* e *Caribbean Blue / Orinoco Flow* faixa do LP anterior. Há destaques para as faixas "*Book of Days*" e "*Caribbean Blue*", "*Ebudce*" e a faixa mais



**PSYCHEDELIC
PROGRESSIVE
POP • ROCK • 60's**
AV. SÃO JOÃO, 439
L. 318 F. 223-3629



ZEUS

HARD MUSIC
**DISCOS - CDS - CAMISETAS
IMPORTADOS E NACIONAIS
COMPRA - VENDA - TROCA**

RUA 24 DE MAIO, 82-1º ANDAR - SALA 273 - CEP 01041



QUORUM'S
place
MUSIC HALL

**DOMINGO
ALTERNATIVO**

**A PARTIR DAS 19:30 HS
EBM - GOTHIC**

R. GERTRUDES DE LIMA, 260
SANTO ANDRÉ - 464-0933

ABSOLUTE CONTROL

A REVISTA NACIONAL DA MÚSICA ELETRÔNICA

ADQUIRA JÁ O LP ABSOLUTE CONTROL,
QUE INCLUI FAIXAS INÉDITAS DE:
SIMBOLO, MORGUE, VANISHING POINT, VOLV UNCION,
INDIVIDUAL INDUSTRY, STG, XORCIST, POUPEEFABRIKK,
CLOCKDVA E LASSIGUE BENDTHAUS
EDIÇÃO LIMITADA: 1000 CÓPIAS

PEÇA AGORA MESMO!
ABSOLUTE CONTROL
AL. JAÚ, 1512
01420-002
SÃO PAULO-SP
TEL.: (011) 282-7077

ENYA

linda do LP em minha
opinião que é
"Smaóinte", calma,
plácida que te joga num
oceano de melancolia e
paisagens bucólicas. No
fim de 92 a WEA adquire
os direitos do LP ENYA
de 88 que eram
reservados a BBC e o
relançam como "The
Celts" e é lançado
também um single que tem
as faixas "The Celts" /
"Silent night" e Fac Aim
Mobhale em edição
limitada. ENYA mostrou
que sua música tem
vários elementos de
vários estilos de
música, desde viagens
transcendentais com
teclados e cordas a
coisas mais pops e seu
tradicional folk celta
(coisa que os místicos
de plantão jogam no poço
new age) por ter todos
estes estilos misturados
a seu lindo timbre vocal
vem agradando à vários
tipos de pessoas, desde
esotéricos de plantão à
pessoas que estão
ligadas a mais nova



vanguarda musical. Seus
discos alcançam vendas
altas e já ficaram em 1º
lugar na parada oficial
inglesa, pois sua música
agrada a todas as
pessoas que tem um pouco
de bom gosto e nos tira
da mesmice da música pop
deste fim de século.

DISCOGRAFIA

- ENYA LP (88)
- Watermark LP (90)
- Exile single (90)
- Evening Falls /
Orinoco Flow singles
(90)
- Storm in Africa
single (90)
- Shapperd Moons LP
(91)
- How can keep from
singing / Orinoco Flow
single (91)
- How can keep from
singing / Shiry Could
single (91)
- Caribbean Blue /
Orinoco Flow single (91)
- The Celts LP
(relançamento de ENYA)
(92)
- The Celts / Silent
night / Fac Aim Mobile
single (92)

ADILSON DA SILVA
(MERCİ DISCOS)

Augusto dos Anjos



Augusto **Carvalho**
Rodrigues **dos** **Anjos**
nasceu no decadente
engenho de açúcar Pau
D'Arco, localizado no
interior do Estado da
Paraíba, em 1884. Desde
cedo, mostrou expressiva
inclinação às letras,
aptidão essa que foi
largamente estimulada
por seu pai, homem
detentor de cultura
admirável. Iniciou sua
escolaridade no Liceu
Paraibano e mais tarde
adentrou a Faculdade de
Direito do Recife,
formando-se no ano de
1907. Terminado o curso
de Direito, passa a
lecionar em João Pessoa.
Oprimido pela falta de
perspectivas e sobretudo
por uma árdua situação
econômica, o poeta, já
casado, decide se mudar
para a cidade do Rio de
Janeiro, em busca das
"luzes" da Metrópole
mais importante da

época. Lá, não obstante
seus árduos esforços,
traduzidos por horas e
horas de trabalho diário
a lecionar, Augusto dos
Anjos não conseguiu
afastar as dificuldades
advindas da constante
ausência de recursos.
Após alguns anos no Rio
de Janeiro, muda-se com
a família para a cidade
de Leopoldina, lugarejo
pacato, localizado no
interior do Estado de
Minas Gerais, onde
assume o cargo de
Diretor do Grupo Escolar
de Leopoldina. Faleceu
poucos meses depois
vitimado pela
tuberculose, a 12 de
novembro de 1914.

SUA OBRA

Augusto dos Anjos é sem
sombra de dúvidas o
poeta mais soturno e dos
mais brilhantes de nossa
literatura. Lançou um
único livro de poesias
em vida, intitulado
"Eu", em 1912, com o
auxílio do irmão, que
causou pouquíssima
repercussão. Em 1920, já
depois de sua morte,
Orris de Souza, grande
amigo seu, providenciou
a 1ª edição póstuma de
sua obra que, acrescida
de poemas inéditos, foi
rebatizada com o nome de
"Eu e outras poesias". A

Augusto dos Anjos

exemplo da 1ª publicação, esta não conseguiu causar mudança alguma no comportamento do público, que permaneceu alheio ao trabalho deste grande poeta. Sua vida angustiantemente breve foi recompensada por uma obra poética das mais inspiradas, sem paralelos e, portanto, impossível de ser enquadrada em qualquer dos estilos acadêmicos daquele tempo. Influenciado por Baudelaire e sua poesia da decomposição; por Cesário Verde e sua poesia do cotidiano urbano e expressionista; por Schopenhauer e sua filosofia da Dor e da Vontade, como se nota em "Vasos Intimos"; por Hegel e sua filosofia dialética e idealista ("O Meu Nirvana", "Vítima do Dualismo"); pelos naturalistas como Darwin e Haeckel, dentre outros, Augusto dos Anjos uniu essas diversas referências ao seu notável potencial criativo, alimentado pelo sofrimento constante, e forjou um estilo impar que assombra, perturba e, principalmente, evoca as fantasias mais mórbidas localizadas nos

recônditos mais obscuros de nossas mentes. O constante desespero, lançado de maneira inexplicável em todos os elementos de sua obra, explica-se em virtude da vida extremamente penosa que levou. Desde a mais tenra idade, observou o esfacelamento irreversível dos bens de sua família e passou por toda a sorte de dificuldades ao longo de toda a sua existência. Aliado a esse fator, desponta-se outro não menos alentador: Augusto dos Anjos sempre teve saúde frágil e o ritmo atribulado de sua vida contribuiu para que toda a sorte de moléstias encontrassem em seu corpo um meio extremamente próspero ao seu desenvolvimento, tanto é que o poeta morreu jovem, aos 30 anos de idade, em decorrência de uma congestão pulmonar, ocasionada pela tuberculose, na época tão temível como é a Aids nos dias de hoje. Por tudo isso, adentre o universo tenebroso da poesia de Augusto dos Anjos, não sem antes, porém, de deixar todas as suas esperanças do lado de fora.

ÁLVARO RIBEIRO DIAS

Oliver Köble mentor da distribuidora e gravadora alemã "Glasnost Rec", não precisaria se trancafiar na obscuridade da pequena cidade de "Freiburg", quase na fronteira com a Suíça, pois seu catálogo é digno de ser conhecido no mundo inteiro. A "Glasnost Rec" não tem um catálogo muito extenso mas sim curto e de boa qualidade, trazendo fragmentos nobres da música eletrônica (Electro, Goth, Ebm, Experimental) além de uma série de "compilations" de outros selos muito interessantes. Além de todas essas qualidades a "Glasnost Rec" é portadora de uma incrível banda, o "Eternal Afflict" que conseguiu vender 20.000 cópias (até Dezembro 92) de seu último registro, o LP/CD "Trauma Rouge... Now Mind Revolution" chegando a ficar em 2º lugar nos charts independentes da Alemanha. Também não é para menos, pois o disco é uma obra-prima!!! Existem também outras notáveis bandas recém lançadas pela "Glasnost Rec", como o "Panic on the Titanic" (Suíça), Fortification 55

(Alemanha) e Hum Projimo (Alemanha). Outra grande investida da "Glasnost Rec" e a revista "Glasnost Wave Magazine" onde são impressas as mais novas vertentes da música eletrônica com entrevistas, fotos, endereços e toda organização de uma digna revista. (Imperdivel). Para maiores informações sobre as atividades da "Glasnost Rec", bem como seu catálogo, mande dois IRC (cupom para resposta internacional) para:

"Glasnost Rec"
 Libellenweg 11,
 com o Oliver Köble
 W-7800 Freiburg GERMANY

Agora saiba de outros selos que são distribuídos pela "Glasnost Rec".

- Zoth Ommog (Alemã; X Marks the Ped Walk, Leather Strip)

- Third Mind (Inglesa; Front Line Assembly, Will)

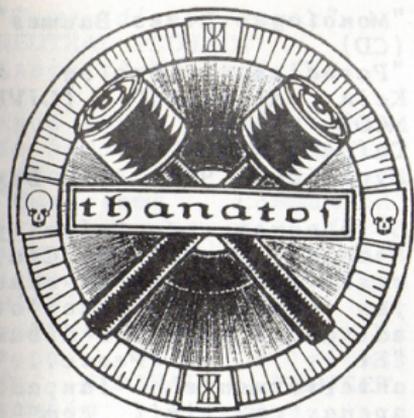
- K.K Rec (Belga; Insekt, Blue Eyed Christ)

- World SerPent (Inglesa; Sol Invictus, Death in June)

- Danse Macabre (Alemã; Das Ich, Danse Macabre Sampler)

MARCOS GARCIA ORTIZ
 "Digital tapes"

REVIEW



"This Endless Night
Inside"
THANATOS
PROJEKT • 93

"... Dark-folk music ou um poderoso folk-goth .."
"é assim que Sam Rosenthal define a união da melancolia eletrônica de seu "Black Tape for a Blue Girl" com o lúgubre vocal e os instrumentos acústicos do guitarrista Padraic Ogl. Após a "estréia" do THANATOS o "slow-cover" !! para "That's the Way (I like it)" na coletânea "From Across This Grayland 3" eles lançam seu primeiro Album "This Endless Night Inside" (Esta interminável noite interior) com outro cover, "Don't Fear the Reaper" do "Blue Oyster

Cult" e mais 20 faixas suaves e hipnóticas. Dentro de uma sonoridade semelhante aos atuais trabalhos do Death In June, Sol Invictus e Current 93, é mais um álbum imperdível. Pra ouvir antes do dormir e sonhar com os Anjos do Limbo ... Confira !!

TONTY

"ABSOLUTE CONTROL
COMPILATION"

Vários
CRI DU CHAT DISQUES • 93

Lançada pela gravadora paulistana CRI DU CHAT DISQUES, especializada em música eletrônica e industrial, recebeu o mesmo nome do fanzine especializado nesses tipos de trabalho. Uma ótima coletânea que apresenta bandas nacionais e estrangeiras, lado "A" e "B" respectivamente. Das bandas brasileiras temos algumas inéditas e outras já com trabalhos lançados: o "Símbolo", com sua "Mercy & Guilt", participa com uma gravação ao vivo do Teatro Municipal de Santos (SP), "Morgue" com "Go Ahead" mantém a mesma linha já conhecida

REVIEW

em shows: o Agreppo, "Vanishing Point" com "A Matter of a few Seconds" nos mostra vocais fortes e timbres pesados. "Volv Uncion" com "Advanced Time Life" mantém uma linha mais climática e "Individual Industry" com "Lupus et Agnus" nos presentearia com mais essa prova de sensibilidade. Falando das bandas estrangeiras, independente de seus trabalhos, elas se apresentam com gravações já lançadas e mantém, mais ou menos, a linha. Normalmente com batidas fortes e compassadas e vocais próximos do "Caos". Citando as faixas temos: "STG" com "Straight IV of Anarchy", "Xorcist" com "Business of God", "Poupeè Fabrik" com "Betayal", "Clock DVA" com "Virtual Flesh" e "Lassigue Bendthaus" com "Cloned # 7(1)(Biohazard)". Para os aficionados de música eletrônica é imperdível, para os que se interessam vale a pena conferir.

JEFF FERRARO

"El Peste Perverso Lleva Mi Peluca" (CD)

"Monologue Eines Baumes" (CD)
"Paradies, Monolog & Kein Abschied" (LIVE MCD)
Calva y Nada
Hyperium • 93 • 3 CD Box

O já consagrado Calva y Nada de Breñal e Cia, resolveu presentear seus fãs com um box onde foi editado o primeiro álbum "El Peste..." anteriormente lançado apenas em vinil com a porradíssima e já cult song "Paradies" além das excelentes "Tiempo", "Sueño" e "Dralles Weib". "Monologue ... é o novo álbum, aonde destacam-se "Der Sturm", "Noch vor 1000 Jahren" tem tudo para se tornar dance hit, como "Paradies" e "Dias Felizes". O box ainda traz um mini CD ao vivo com "Paradies", a inédita "Monolog" e "Kein Abschied", esta do "Glatze des Willens", que para quem não sabe, era a banda anterior de Breñal. Infelizmente este box é uma edição limitada para apenas 1000 privilegiados e se você não conseguiu uma das poucas cópias que o Eneas "Muzik" Neto trouxe ... chore!!
RENATO "CACO" STOICOV

REVIEW

"Temps d'Espérance"
NEUTRAL PROJECT
Eternité Minimale -91

Após tomar conhecimento da banda NEUTRAL PROJECT através da coletânea "Quatrieme Communion" (veja na edição anterior) eu resolvi contactá-los ... Yvon Million, além de ser responsável pelos vocais, baixo e ritmos do NEUTRAL PROJECT, também organiza a "Association ETERNITÉ MINIMALE", que além de enviar um informativo mensal sobre música alternativa à seus associados, também distribui cassetes, CD's e fanzines, com destaque para as bandas ENDRAUM, CLAIR OBSCUR, CORPUS DELICTI e M. NOMIZED. Bom, voltando ao N.P., o

"Temps d'Espérance"

NEUTRAL PROJECT



CD single "Temps d'Espérance" traz quatro faixas deste expoente do cold alternative francês, com o destaque ficando por conta de "Combats". Além deste CD single eles também lançaram o K-7 "Comme in Oiseau de Proie" e participam das coletâneas "L'Appel de la muse - Vol 2" e "Weisser Herbst". O NEUTRAL PROJECT ainda conta com a participação de Dominique Oudiu (guitarra e teclado).

TONY

"The Garden of Poseidon"
DARK ORANGE
HYPERIUM- 93 CD + MINI CD

Esta banda maravilhosa nos brinda com mais este maravilhoso disco, lançado, no começo deste ano. O D.O., que um ouvinte desavisado poderia confundir algumas de suas músicas com as do Cocteau Twins, realmente impressiona com a qualidade de seu trabalho neste lançamento, desde a embalagem DIGIPACK que abre em formato de cruz, o encarte, e a excelente gravação. A voz de Katrin Wegener, a guitarra de Dirk Ritter,

REVIEW

o baixo de Chris Leffmann, e os vários instrumentos rítmicos de Malte Neumann nos transmitem que existe perfeita harmonia entre corpo e mente, ou, corpo e alma, como queiram... Realmente uma verdadeira "obra-prima"... Ouvindo as onze faixas do CD perdemos completamente a noção do tempo / espaço e com isso quase não notamos as mensagens ecológicas embutidas nas letras. Por ser uma edição limitada, ainda acompanha um mini CD com quatro faixas indescritíveis... Não deixe de ouvir!

JEFF FERRARO

040 - Hamburg Strikes Back
vários
HYPNOBEAT - 92

Apesar desta coletânea não ser tão recente, é necessário que se faça justiça com os melhores comentários. Dentre as bandas já conhecidas podemos citar o "Project Pitchfork" com a faixa "Inside" que dispensa comentários. "Fortification 55 com "Hopes and Dreams", electro-goth puro!!

simplesmente o máximo... o som cold do "Girls Under Glass" com a belíssima "Reach for the stars". "Serpents" com "Das Zwerte Leben" que agrada tanto à eletrônicos, quanto à góticos não tão radicais... o "Cancer Barrack" também dispensa comentários com a ótima "Suicide Kills". "Aurora" é a banda que traz o lado "soft" do Project Pitchfork, com o vocal belíssimo de Patricia Nigiani na faixa "Crusaders". A banda "T.Y.Run" lembra o "Poesie Noire" na faixa "Dare". No mais, podemos destacar também o E.B.M. das bandas "Cyber" e "Anabelle's Garden" e outras no mínimo "escutáveis"... Be worth-while to confer!!!
P.S. "040" é o código telefônico de Hamburgo.

RENATO "CACO" STOICOV

"Behind Mysterious Gates"
vários
No Control Torture - 92

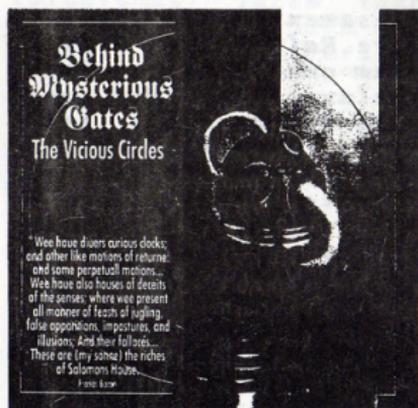
Sem dúvida a melhor coletânea que chegou as minhas mãos nos últimos tempos!! A gravadora, ninguém nunca ouviu

REVIEW

falar... A maioria das bandas, até então só tinham gravado cassetes. .. vamos então falar um pouco delas... "The Permanent Confusion" é um quarteto de Geichlingen, que faz a linha dark wave, a faixa "Julie" é suave, belíssima. "Disorder" com faixa "Absence" é super dançante, e a banda que já lançou vários cassetes, o single "Ventrilloquist" (91), e também participou da coletânea "Big Noise Sampler" (91) tem realmente uma levada meio Joy Division, Meio Cure... "Ice Age" com "Live Undead", "Bluefield" com "Madness Cave", e "Phobia" com "Jack" e "New Dawn Fades" com "Always and Everywhere" fazem gothic rock tradicional com batidas vigorosas, etc.. "The House of Usher" com "Evil Live", "The Bokanovsky Project" com "RIP" e "Elephant Vs Bromley" com "22" são electro goth com leves batidas dançantes. E o grande destaque é sem dúvida "Day by Day", do "The Evasion on Stake", lembra "Gottes Tod" do Das Ich, puro gothic techno, excellent!! Participam também "No Critics", "Scarlet

Harbour", "Psycho Surgery", "Also", "Amsterdam", "Faith of Mary" e "Maeror Tri". Se uma cópia também cair nas suas mãos, não pense 2 vezes... Take it!!!

TONY



"Mental Traveller"
Love is Colder Than
Death
HYPERIUM 92

Sendo o L.I.C.T.D. uma banda já conhecida, ficam desnecessários maiores comentários à respeito desse ótimo quarteto alemão. Sem dúvida, em "Mental Traveller", confirmamos que eles não mudaram (isso já nos deixa aliviados...) e continuam com suas

REVIEW

músicas cada vez mais profundas e melodiosas. Entre as doze faixas do CD não poderíamos definir as melhores, mas as que mais chamam à atenção são "Nostromo", "An Invite, to Eternity", "A Chain" e "The Cenobites". Os revesamentos nos vocais, entre Ralf, Susann e Sven criam uma atmosfera fria e melancólica. Mas não pense que ao ouvir este disco em sua casa, estará sendo criado um ambiente taciturno e sombrio, pois algumas das faixas se apresentam com timbres cálidos e ritmos até que bem marcados à exemplo do primeiro álbum... Não se preocupe pois o amor continua sendo mais frio do que a morte..."

JEFF FERRARO

"Heaven"
DEATH AMONG FRIENDS
D.A.F. • 93 (K7)

Não temos muitos dados desta banda mas tentaremos dar um pequeno parecer de sua trajetória. Death Among Friends existe desde 1987 após uma reunião de casual de amigos após um funeral. Desprendem grande interesse na

música gótica, fazendo com que seu som seja denso e intenso com pitadas sombrias e melancólicas. Fizemos muitas músicas no que fez com que resultasse em 1990 a tape "Heaven" de muito boa qualidade. D.A.F. faz um som que podíamos entitular de Electro-Acoustic-Gothic com construções trabalhadas com muita frieza. Em 1991 lançam o vídeo "HEAVEN" que espero um dia podermos assistir. Pois: Há muita coisa neste mundo à conhecer...

MARCOS GARCIA ORTIZ
"Digital tapes"



REVIEW



"Dream Collection"
KYOTO BLUE
Danse Macabre • 92

Cada vez mais, bandas surgem com um pé entre o dark wave e o pop alternativo. KYOTO BLUE traz nitidas influências das bandas new romantic com Duran Duran, se bem que isto talvez se deva ao fato de seu primeiro mini CD "Dream Collection" ter sido produzido por Colin Thurston, que além dos Duranies, também produziu os melhores trabalhos do Human League. Tudo isso soa muito bonitinho, afinadinho, logotipo,

visual "em cima" etc, etc...
Ralph Byron (vocal e guitarra), Tomaz Hernandez (vocal e baixo), Nicole Sorrell (beautiful like an angel!! nos teclados) e Peter Deville (programas) fazem tudo certinho e agradam à todos. "Kyoto Prayers" é o dance-hit "Hope", a balada mais bonita. O fato deles terem participado da coletânea "Sony Independent Sampler" talvez signifique que logo, logo, eles dêem adeus à independente Danse Macabre Records e invadam nossas FM's através da Sony Music...
Who Knows?

TONY

"American Gothic"
vários
Gymnastic Records • 92

THE KRYPT era um clube que funcionou em Los Angeles na década de 80. Algo assim como a nossa extinta (que Deus a tenha!) TREIBHAUS... A história do Gothic Rock norte americano traz a THE KRYPT como seu templo eterno, tudo aconteceu lá. A Gymnastic relançou em CD

REVIEW

este álbum histórico, com 2 faixas extras: "Tangia" do "Mephisto Walz" e "Requiem" (live) do "Christian Death". As outras são o mais puro gothic rock, desde de "suavidades" como "Simple addictions" do "Screams for Tina" até porradas como "Burn like an angel" do "Subterraneans" e "State of Decay" dos ótimos "Deathride '69". O "Radio Werewolf" vem com "Buried alive" e no entanto encarte troca "Califórnia" por "Karloffornia", e "Hollywood" por "Hollywierd"... O "EX-VOTO" com seu visual "Sisters" vem com "Falling appart". Duas do "H-Bomp White Noise": "Modern Destroyed" e "H-Bomp White Noise" e mais algumas pérolas negras... Depois do fim do THE KRYPT, o "American Gothic Way of life" nunca mais foi o mesmo.

TONY

"DANSE MACABRE SAMPLER 2"
vários
DANSE MACABRE RECORDS
92

Esta é sem dúvida mais uma daquelas coletâneas

que você tem que ter!! Começa pelo acabamento, numa embalagem DIGIPACK que abre em formato de cruz. Fotos e informações de todas as bandas. Ah vem o melhor. .. as músicas!! é claro.

- "Printed at Bismarck's Death vem com uma faixa dançante, "Bethsabée", bem fora do seu tradicional "paradão".
- Tilt, a banda do andróide gladiador, o vocalista "Zardoc" vem com "Rats" do novo álbum desta banda que é uma das principais Hard-electro-bands alemã.
- "Placebo Effect com a já conhecida "Galleries of Pain" na mesma versão que vai entrar na coletânea "Black Sundays Compilations".
- Relatives Menschsein" com o vocal à lá Nina Hagen de "Amadeus" com a faixa "Verbotene Triebe".
- "Alva Novalis" o projeto de Thar e Bruno Kramm que estão o seu debut álbum "The Tempest Romanesque" no forno vem com ritmos orientais em "Deminonde".
- "Mental Inquisition" faz E.B.M niperdançante com "Waiting for the Sun".
- "All Fools Day":

REVIEW

novos "quase" pop, com "Silence of the Lambs".

• "Christian Wolz", o "Pavarotti" do underground alemão, enche o saco de novo com a faixa "Bá/Cháin".

• "Operating Strategies" com "Coastline" mais E.B.M.

• "Elephant vs. Bromley" com "Mary had a red dress" electro goth inédito, preparando seu primeiro CD.

• "Kyoto Blue", é dark pop (!?!), uma mistura de Cure com Duran Duran, vem com a ótima "Kyoto Prayers".

• "Happy Cadavres", é mais uma ótima banda electrogoth, que está lançando seu primeiro CD "Seelebinder", vêm com "Spider of God".

• "Das Ich", com "Irrlicht". Precisa falar alguma coisa?...

• "Endraum". Guardem bem esse nome, vocês ainda vão ouvir falar muito!! Após alguns cassetes eles estréiam em CD nesta coletânea com "Der Wanderer" e preparam o lançamento de seu debut álbum "Zeitenlicht".

TONY



Das Ich · Tilt! · Relatives Menschsein
Alva Novalis · Placebo-Effect
Printed At Bismarck's Death
Christian Wolz · Operating Strategies
Happy Chadavres · Kyoto Blue
Mental Inquisition · Endraum
All Fools Day · Elephant Vs. Bromley

DO A CONTACT !!

LYCIA
C/O MIKE VAN PORTFLEET
P.O. BOX 41135
MESA ARIZONA
85274-1135
U.S.A.

ETERNITÉ MINIMALE
C/O YVON MILLION
11 BD CHATEAUBRIAND
77.000 MELUN
FRANCE

GLASNOST MUSIC
EDDELSENERWEG 17
2107 ROSEGARTEN 7
GERMANY

KM MUSIC
POST FACH 2114
D.48330 GUTERSLOH
GERMANY

NEW LIFE MAGAZINE
BORNGASSE 10a
6240 KONIGSTEIN
GERMANY

GYMNASTIC RECORDS
C/O CARL D. ERLING
WINTHIRSTR. 12
8000 MÜNCHEN 19
GERMANY

SUBWAY RECORDS
C/O MICHAEL BUDDE
WIESSEN BÜRGERSTRASSE 8
W-4600 DORTMUND-1
GERMANY

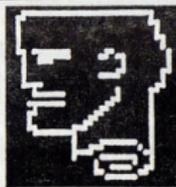
STRANGE WAYS / DARK STAR
C/O MARTINA
GROSSE JOHANNISSTR. 15
2.000 HAMBURG 11
GERMANY

NO CONTROL TORTURE
C/O WOLFGANG SCHOLZ
RÖMERSTR. 94
5400 KOBLENZ
GERMANY

MACHINERY RECORDS
KURFÜRSTENSTR. 23
1000 BERLIN 30
GERMANY

ARMAGEDDON

RUA AUGUSTA, 2203
TEL.: 852-6345
SÃO PAULO



SEXTA: GOTHIC, E.B.M. & ACOUSTIC

SABADO: AGGREPO, GUITAR & E.B.M.



DOMINGO: GOTHIC, E.B.M. & GUITAR

**SUB
POP**



Studio Tan

**SUB
POP**

LOCAÇÃO

- 6.000 TÍTULOS NO ACERVO DE COMPACT DISC
- 500 TÍTULOS NO ACERVO DE VIDEO DISC LASER
- BREVE VIDEO (VHS) MUSICAL . AGUARDE !!

VENDAS

- 2.000 TÍTULOS NO ACERVO DE COMPACT DISC
- CDS: USA US \$ 20,00 · EUR US \$ 28,00 · JAP US \$ 32,00
- PROMOÇÃO CDS SUB·POP (USA) : US \$ 15,00 !!
- ENVIAMOS POR SEDEX PARA TODO BRASIL

DISTRIBUIÇÃO

- EXCLUSIVA DA SUB·POP NA AMÉRICA DO SUL
- ATACADO E PRONTA ENTREGA . CONSULTE·NOS !

AL. JOAQUIM EUGÊNIO DE LIMA , 1220 CEP: 01403-002
FONE: (011) 887-9082 FAX: (011) 884-9524 S.P. BRASIL

TUDO EM MÚSICA ALTERNATIVA

MOROS



Cds + Videos + Camisetas

Discos + Botas + Cintos

Gothic + Electro + Industrial

R. 24 de Mayo, 62 + 2º andar + S. P.

letras 363/367 + telefax: (011) 221-5010

